



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

1. DR AMARILDO DA SILVA GUERRA - Promotor de Justiça de Salinópolis. Abre a audiência convidando a todos e todas aos seus assentos para o início dos trabalhos. Convida para compor a mesa o Vereador Carlos Henrique – Presidente da Câmara de Vereadores, o Prefeito Municipal ou seu Representante, Representante do Poder Judiciário de Salinópolis. Explica a dinâmica da audiência e as regras. O Promotor convida os Vereadores Marcelo Maia, Wemerson José, Nilson Santabrigida, Raimundo Jorge, Marcelo Botelho, Carlos Henrique. Explica a dinâmica da audiência e o objeto que foi amplamente divulgada: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA. Que irá ouvir a comunidade, os órgãos locais e estaduais sobre os impactos nessa situação. Lembra que cada expositor terá 10 minutos para apresentar o tema em relação ao objeto da audiência. E lista os expositores: Charlei Mota Carneiro – Sec de Meio Ambiente, Francisco Miguel da Silva Freitas – Major (PM), Cledio – Presidente da Comissão dos Barraqueiros da Praia do Atalaia, Presidente da Câmara, Professora Mariza Ribeiro do SPU, Professor Valcir Rodrigues do SPU, Tenente J. Ferreira do Grupamento de Bombeiros de Salinópolis e o Técnico Geólogo do Ministério Público Wilson de Oliveira. Lembra que serão dados 05 (cinco) minutos para exposição do tema para tirar suas dúvidas. Que será dada a palavra por 05 (cinco) minutos para o expositor apresentar suas contestações. O Promotor informa que a audiência está sendo transmitida pelas rádios comunitárias locais. Cita a presença de representantes da SEIDURB. O Promotor diz que hoje é o dia de ouvir a comunidade com objetivo de agregar informações. Acredita que é um tabu da sociedade paraense o tema de acesso de carros às praias locais. Diz que não tem lembranças deste fato se repetir em outros locais. Que essa questão envolve vários aspectos: turismo, economia, trabalho local, regras de trânsito. Que a circulação de veículos causa tragédias humanas correntes na área. Que vidas são ceifadas por causa dessa situação posta. Quando não há óbito, há lesões corporais graves. Que é necessário construir uma solução conjunta. Que um dos objetivos da audiência pública já foi alcançado por causa da divulgação da situação. Que hoje é matéria de reflexão da sociedade não só



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

- de Salinas. Que é necessário sinalizar o desenvolvimento quebrando o círculo vicioso da geração de renda somente no período veraneio. Que é necessário ampliar isso para todos os meses do ano. Que é necessário afastar os riscos de acidentes nas praias. Que hoje irá ouvir a sociedade.
2. PRESIDENTE DA CÂMARA – Agradece a presença de todos e os ouvintes das rádios. Parabeniza o Promotor pela convocação da audiência. Que é um tema regional. Que é necessário encontrar todos os poderes para resolução deste problema. Que o tema é uma grande polêmica. Que todos querem discutir este tema e buscar o desenvolvimento do tema. Que a maior indústria são as praias locais, com ênfase a Praia do Atalaia.
3. SENHOR MOTA - SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE SALINOPOLIS – Cumprimenta os presentes e diz que: É uma preocupação da Secretaria. Que foi necessário organizar o órgão. Que hoje tem a habilitação da descentralização junto ao órgão estadual. Que tem apoio do Ministério Público, dos Vereadores e da Prefeitura. Que quando assumiu o órgão percebeu a necessidade do profissionalismo. Que Salinas deve olhar para o futuro. Que procurou o SPU, IBAMA e SEMA. Que busca solução. Que é importante a conservação do ecossistema local. Que as praias locais são importantes para economia. Que a sociedade desfruta das belezas cênicas locais. Que é necessário ordenar o uso desses ambientes. Que há cursos superiores e pós – graduação na área de gestão ambiental. Que o ordenamento é a base para o turismo. Que a próxima campanha será o Lixo Zero nas praias locais, assim como o Plano Municipal de Arborização será enviado para Câmara.
4. MARCELO MAGNO – Vereador – Cumprimenta todos os presentes. Ressalta que o tema é de grande importância. Lembra da preocupação do povo é a retirada dos carros da praia. Que reuniu com várias categorias de usuários das praias locais. Que ouviu várias preocupações dos donos de barracas, de funcionários, e do povo. Que 80% da população local dependem do turismo e do uso das praias locais. Que acredita na resolução do problema com orientações sociais focados nos usuários da praia. Que é necessário dar orientações aos banhistas e que isso vem causando danos por causa do



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

- comportamento das marés. Que é necessário envolver os órgãos de turismo e de meio ambiente. Que é necessário dar uma resposta à sociedade.
5. KLELIO DA SILVA – ASSOCIAÇÃO DE BARRAQUEIROS DA PRAIA DO ATALAIA – Agradece o convite. Que já esperava a realização da audiência. Que o assunto da reunião pode trazer mudanças para praias locais. Que os quadriciclos sempre foram problemas na praia do Atalaia. Que é necessário ter o espaço para os banhistas, para os carros, e observar sempre a saída da praia. Que é necessário ter saídas das praias por causa do efeito das marés. Que é necessário debater a questão dos carros na praia. Que entende que não é viável a retirada dos carros da praia. Que são mais de 70 mil veículos. Que não há como retirar os carros por causa da falta de outros locais. Que a comunidade local vive da praia. Que observa que a bebida e condutores irresponsáveis causam danos e acidentes. Que é necessário alertar a comunidade local da velocidade na praia. Que há interrupção das vias de saída. Que a Associação encontra-se disponível para discutir o assunto.
6. WEMERSON JOSÉ – VEREADOR – Cumprimenta a todos e a todas. Que é um tema importante. Que observa a exploração da praia constantemente. Que observa a omissão do poder público local, estadual e federal. Que há vários abusos e exploração comercial desenfreada. Que o povo salinense encontra-se no sub – mundo. Que o povo local encontra-se na marginalidade da economia. Que as praias estão sendo desmatadas. Que há danos aos lagos locais. Que é preocupado com o futuro das praias locais. Que há pesca desordenada. Que é necessário criar mecanismo para sobrevivência da praia. Que aqueles que vêm até a praia só deixam lixo. Que o mar leva os sacos de lixo. Que como professor observa outros problemas. Que é necessário criar regras coerentes. Que é necessário ter um meio termo. Que já foi barraqueiro. Que é necessário ter o ordenamento das praias. Que há outras pessoas que usam as praias para consumo e venda de drogas, orgias, e assassinatos. Que não tem lei e não tem regras. Que aponta as seguintes problemáticas: estacionamento, apresenta a proposta de colocar taxa de cobrança. Que o Detran deve fazer o serviço. Que é



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

- necessário ampliar a ação do Estado principalmente no momento de veraneio. Que não quer o sub – emprego para as populações locais.
7. TENENTE DO CORPO DE BOMBEIRO – J FERREIRA, – Que as praias locais necessitam de ordenamento. Que a presença dos carros na praia é uma questão cultural. Que houve um crescimento grande de circulação de veículos nas praias locais. Que é necessário alertar sempre sobre as marés. Que tais ações são paliativas. Que é necessário ter um plano de ação. Que há questões políticas envolvidas na situação da ocupação dos carros. Que é necessário buscar melhorias. O corpo de bombeiros fica de prontidão das 8:00 as 18:00 hs. Que é um ato de coragem discutir este tema. Que é necessário buscar soluções técnicas entre os órgãos. Que é uma área da União e que deve ter um tratamento favorável à comunidade usuária.
8. FRANCISCO MIGUEL DA SILVA FREITAS – COMANDO PM – SALINÓPOLIS. Cumprimenta a todos. Que a PM planeja suas ações. Que 70 a 80 mil veículos entram nas praias locais. Que o efetivo da PM, DETRAN e Corpo de Bombeiros necessitam fazer um esforço grandioso. Que havia um abandono da segurança e que estão combatendo os crimes. Que há entorpecentes sendo tirados do comercio. Que há um aumento da criminalidade. Que em reunião com o SPU foi apresentado algumas propostas. Que uma medida drástica acredita que não pode ser executada. Que se for necessário tomará as ações drásticas. Que há um planejamento e ações de inteligência no combate à criminalidade.
9. VERADOR NILSON SANTA BRIGIDA – Cumprimenta os presentes. Que reconhece a coragem do Promotor de Justiça em discutir este tema problemático das praias locais. Que sabe dos acidentes graves que ocorrem nas praias por causa da presença dos veículos. Que é uma situação cultural. Que é necessário encontrar solução. Que é necessária a limitação da presença de veículos na praia. Que as motos e quadriculos devem ser proibidos. Que pode haver até um espaço para o uso desses veículos. Que não pensa em proibir o carro na praia. Que acredita em uma ação controlada pela PM, DETRAN, POLÍCIA RODOVIÁRIA E CORPO DE BOMBEIROS pode melhorar a situação apresentada.



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

10. WILSON DE OLIVEIRA – GTI/CAO/MPE – Que ao receber a ordem de acompanhar o procedimento juntou informações técnicas científicas da área onde ocorre o problema. Que a apresentação se aporta em uma dissertação de mestrado e um documento técnico. Lembra que é uma faixa complexa dinâmica com mudanças geológicas. Que encontra-se hoje sobre pressão humana e naturais. Que há comprometimento de áreas como restingas e mangues. Que o comportamento geológico há modificações e mudanças imperceptíveis no dia a dia. Que o tempo geológico é diferente do tempo normal. Que pode haver dunas mudando de lugar. Que há uma mudança dinâmica o tempo interior de forma natural ou antrópico. Que a dinâmica natural, principalmente as ondas são importantes na construção das dunas, assim como o vento e correntes marinhas. Que tais estabelecem padrões de comportamento na área. Que o processo hidrodinâmico e atmosféricos são agentes que influenciam o comportamento do espaço e o deslocamento de sedimentos que são transportados. Que há falésias ativas e dunas moveis na região do Atalaia. Que no Farol Velho há um comportamento distinto da área do Atalaia. Que a retirada do cordão do mar e a edificação teve como resultado as mudanças das paisagens. Que há vegetação característica deste bioma. Que a presença de veículos proporciona a estabilidade do ambiente. Com impactos na sedimentação, na fauna, e na biodiversidade local. Que a presença de veículos contraria a legislação atual. Que a legislação em vigor como o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro dá prioridade à conservação da biodiversidade. Mostra alguns slides sobre a mudança da paisagem feita pelo homem e modificada pela natureza.
11. VEREADOR RAIMUNDO JORGE – Cumprimenta os presentes. Faz a leitura do artigo da Constituição Federal no capítulo do meio ambiente. Que parabeniza ao Promotor de Justiça pela atitude. Lembra que a problemática é complexa. Que não acredita que é uma questão de cultura. Que somente com uma tragédia foi necessário tomar uma atitude. Parabeniza a apresentação do Geólogo do GTI. Que é necessário observar os direitos e deveres. Que é necessário ter responsabilidade dos comerciantes do Atalaia. Lembra da



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

presença dos quadriciclos e das motos que agravam o problema. Que há uma privatização da praia por parte dos comerciantes. Que é necessário ter um bom atendimento ao turista. Que cabe a cada um fazer sua parte. Que a praia lotada de lixo é culpa de todos. Que houve uma ocupação desordenada das praias do Atalaia. Que essa ocupação é descontrolada. Que é um espaço público sem ordenamento. Que é necessário ter bons projetos para uma Salinas melhor.

12. Valter de Aragão – representante do Setor Jurídico do DETRAN-PA – Cumprimenta a todos os presentes. Que parabeniza a atitude do Ministério Público. Que chegou a hora de tomar novas ações para a melhoria da organização na Praia do Atalaia. Que existe um aumento de veículos de 13% ao ano no Estado do Pará. Que 67 veículos por minutos passam na rampa para o acesso a praia. Que já foi realizada uma reunião com a Superintendência da União buscando soluções para a realidade em questão. Que existe uma dificuldade de fiscalização dos veículos (quadriciclos), pois não existem placas. Que esses veículos aparecem na Nota Fiscal como brinquedos. Que o DETRAN já vem buscando soluções para melhorar a fiscalização dos veículos na praia do Atalaia. Que no ano passado não houve nenhuma morte registrada no período de veraneio em Salinópolis. Que é necessário realizar as audiências, porém colocar em prática todas as discussões. Que é necessário priorizar a educação no trânsito para melhor fiscalizar o trânsito.
13. PROMOTOR. Faz a leitura das manifestações por escrito. Jose Ribamar da costa barraqueiro pede pelo ordenamento do trânsito na praia.
14. VEREADOR RODRIGO COURI – Cumprimenta aos presentes. Parabeniza o Promotor pela iniciativa. Declara que é um tema polêmico. Que é uma problemática que é discutida por um tempo maior. Que os anos passam e há um estrangulamento por causa do aumento do número de veículos. Que necessário a união de todos para resolução do conflito. Que é necessário preservar o meio ambiente. Que é necessário o espaço para o turismo de forma ordenada. Que é necessário chamar a atenção das autoridades. Que é necessário dar seguimento aos trabalhos. Que as praias locais não suportam a quantidade de veículos. Que a proibição pode ser danosa. Que a natureza vem



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

sofrendo com agressões de desmatamento. Que é necessário transformar em um pólo turístico. Que é necessária a união entre os governos. Que os investimentos são importantes para garantir a retirada dos veículos das praias locais. Que as autoridades devem tomar atitudes. Que há lei local para uso de quadriciclos e as motos. Que os comportamentos dos condutores causam risco aos turistas. Que apoia a iniciativa do Lixo Zero nas praias locais. Acredita que a união de todos é a garantia para o progresso do turismo na região.

15. PROMOTOR; Leitura das Manifestações. Alberto Ribeiro – Criação da Guarda Municipal, Campanhas Educativas, Projeto Urbanístico. Marcelos Guedes de Oliveira – Barraca Copacabana – Antes de tentarem proibir é necessário dar condições àqueles que fazem a economia local. Segurança nas praias, banheiros, áreas para os quadriciclos e motos.
16. AUREA VETURIELI – SEIDURB – Informa que o Governo do Estado não tá omissa. Que o projeto é complexo. Que engloba uma diversidade grande de profissionais. Que não existe um projeto específico. Que só existem estudos envolvendo subsídios ambientais, populacionais e estruturais. Que é necessário ouvir os usuários das praias, comerciantes, turistas e profissionais. Que é um projeto multidisciplinar. Que há um convênio com a Fadesp, Sema entre outros órgãos. Que será tomada uma decisão conjunta com a população local. Que a presença na audiência pública subsidia as tomadas de decisão. A proposta do governo do Estado é observar a questão de saúde pública, saneamento, turismo e meio ambiente.
17. PROMOTOR. Faz as leituras das manifestações escritas: José Carlos – Argumenta pela construção e ordenamento das barracas. Cassiano Ribeiro Filho – Polícia Rodoviária Federal – Segundo o CTB é homem é a prioridade no trânsito. É necessária a proibição imediata e urgente. A degradação esta comprometida.
18. VERADOR MARCELO BOTELHO - Cumprimenta a todos. Que nasceu no município. Que conhece o espaço da praia. Lembra que tem lei para proteção da praia do Atalaia: CF Artigo 20, Decreto 1960/46, Artigo 225 da CF, Decreto 5300 – Gerenciamento Costeiro. Listas a ações de responsabilidade do Estado e



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

do Município. Que foi leviana a matéria do Jornal Liberal. Que a iniciativa foi para iniciar a discussão. Lembra que há uma ação do Ministério Público Federal contra a presença das barracas na praia do Atalaia. Que há várias questões que orbitam diante do caso: financeira, econômica, política e de sobrevivência. Que tem uma lei de 1976 sobre o ordenamento das praias, onde proíbe veículos automotores na praia. Lembra que não houve a aplicação da lei. Compara com outras praias que já são unidades de conservação. Que é necessário não só resolver de forma paliativa. Que é necessário estabelecer uma comissão para buscar soluções ao conflito instalado. Que discorda do representante do órgão de trânsito e da representante da Seurb. Que houve várias promessas de campanha para organização do território. Que apenas 10% são turistas e o restante é usuários na tipologia veraneio.

19. PROMOTOR. Faz as leituras das manifestações escritas. BARRACA COPACABANA. – Leitura. Pergunta se a única solução é a retirada dos veículos da praia. SEBASTINA DA COSTA – Pede informação sobre o plano direito e a cobrança de taxas.
20. MARIZA RIBEIRO – SPU – Cumprimenta a todos. Que o decreto municipal seja disponibilizado ao conhecimento da população. Que a proposta foi baseada no uso histórico da população local. Que tais áreas estão sob responsabilidade da União. Que o Estado e o Município também devem fazer o projeto de gerenciamento da zona costeira. Que trabalha no Projeto ORLA/SPU. Que houve várias reuniões sobre o plano de gestor. Que o SPU tem proposta para o uso de veículos em praias abertas. Que existe uma tradição do uso costeiro. Que há acúmulo de lixo nas praias. Que há um adensamento ocupacional das praias. Que outras praias também há presença de carros na praia. Que é necessário equipar o município para gerir o trânsito nas praias. Que em alguns lugares foram proibidos a presença de carros nas praias. Que foi feita campanha de educação ambiental e ação de fiscalização. Que é necessário observar o comportamento natural das praias. Que a proposta do SPU é organizar o trânsito no interior da praia. Que é necessário criar a faixa de banhista. Que há como controlar o fluxo de trânsito na área. Que é necessário



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

identificar áreas destinadas a veículos de lazer. Que a proposta é fazer rampas de acesso, identificação das áreas com bandeirolas, duas vias de saída. Construção de estacionamento de veículos, proibição das motos e dos quadriciclos na praia. Sinalização das proibições. Identificação das áreas para uso de motos e quadriciclos.

21. PROMOTOR. Faz as leituras das manifestações escritas: FRANCISCO AFONSO – Leitura – Ambientalista – o Atalaia e carro na praia nunca vai evoluir para o turismo. Há diferença entre o turista e o veranista.
22. VEREADOR ANTONIO CARLOS DA COSTA CONCEIÇÃO (CARLÃO) – Cumprimenta a todos. Que informa que o numero de turista é maior que de residentes. Que parabeniza as ações de órgãos e barraqueiros, que inclusive recolhem seus lixos. Que antes a preocupação dos barraqueiros era retirar a areia das barracas, hoje os problemas são maiores. Que as discussões sobre o problema existente é antigo, no entanto, ficou apenas nas discussões. Que é necessário o compromisso de todos. Que muitos usuários de quadriciclos não possuem habilidades e conhecimentos necessários para a utilização do mesmo. Que não adianta retirar os veículos e sim, criar um projeto de forma a beneficiar a todos, incluindo segurança, comércio e lazer. Que se faz necessário a conscientização de muitos usuários que desfilam com seus carrões e não observam o espaço dos outros. Que é preciso preocupar-se com os usuários que vem de fora, no entanto é preciso rever todo o processo em discussão. Que cada um reflita sobre o seu comportamento.
23. PROMOTOR – Lembra do prazo das inscrições para manifestação. Alerta para o tempo das falações.
24. JONY FERREIRA MIRANDA - APEV – Associação para os esportes a vela. Lembra que um esporte de inserção que envolve o convívio com a família. Que vários esportes a vela utilizam o vento e o espaço livre. Que em outras praias há estacionamentos para guardar os carros. Que é um exemplo já existente que pode ser copiado na região. Que há risco da presença de carros na praia que pode provocar acidentes fatais aos esportistas.



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

25. SECRETARIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – Que conhece o esporte. Que já foi demandado um espaço para realização do esporte. Que foi chamado representante da associação para um acordo sobre o uso da praia. Que é necessário ordenar o esporte e o espaço de uso. Que o local destinado é a enseada da praia. Que é necessário um controle melhor para não haver acidentes com banhistas.
26. ANTONIO PAULO DA CONCEIÇÃO – ASSOCIAÇÃO DE SURF E PROTEÇÃO AMBIENTAL DE SALINOPOLIS – Cumprimenta a todos. Diz que o debate é a retirada dos carros da praia. Que seria necessária a construção de um estacionamento nas proximidades. Que é necessário debater sobre a retirada de área de praia por causa da limpeza. Que a cada de carro que entra leva 200 a 400 gramas de areia. Que há uma quantidade de areia sendo retirada. Que há desmatamento ocorrendo. Que há uma proteção natural da praia que vem sendo ameaçada. Que o SPU não lembrou do *windcar* que não é um esporte radical e que pode ser utilizado pelos turista. Que o IBAMA poderia doar madeira aprendida para fazer melhor áreas de turismo. Que a Prefeitura deveria dar cursos de apoio ao turismo. Que é necessário ter curso de educação ambiental.
27. MARIZA RIBEIRIO – SPU – Fala que em relação aos esportes radicais pede uma proposta viável para utilização das praias.
28. SECRETARIO MUNICIPAL DE TURISMO – JEAN BARBOSA – Agradece o convite e cumprimenta a todos. Justifica a falta do Prefeito Municipal. Que a Prefeitura irá adquirir recipientes para o lixo. Lembra que as praias locais são patrimônio do Estado do Pará. Que 100% da economia é pautada no turismo. Que o município abriga 8.900 leitos de hotéis. Que o turismo impacta 52 outras atividades. Que a imprensa vem bombardeando. Que acredita que uma forma para denegrir a imagem da cidade. Que há matérias sendo vinculadas durante 20 a 30 dias nos meios de comunicação social. Que é necessário ter estabilidade da economia na cidade. Que os carros podem se configurar como uma oportunidade. Que é necessário ter algumas obras: iluminação na orla, estacionamentos e ordenamento. Que é a favor do reordenamento na praia.



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

Que por vários anos se busca uma solução para melhoria da praia e o ordenamento da presença de veículos nas praias. Que é necessário investimento na cidade. Que a prefeitura responde um processo na justiça pela falta de implantação do aterro sanitário. Que foi instituída a utilização do guarda sol como uma política de início de ordenamento.

29. CASSIANO RIBEIRO FILHO – AGENTE DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL – Lembra que falta o cumprimento da legislação. Que falta a presença do Ministério Público nas ações de fiscalização. Que a destruição do meio ambiente é observada a todo o momento. Que todos os veículos causam danos ambientais e acidentes. Que falta planejamento das ações pelo setor público. Que não entendeu a propositura sobre a posse das barracas feita pelo SPU. Que entendeu que ficou proibido levar barraca/sobreiro particular até a praia. Que deseja esclarecimento. Que no Rio Grande do Norte foi disciplinado o uso e acesso das dunas. Que alguns lugares foi proibido o acesso às dunas para garantir a conservação das mesmas.
30. MARIZA RIBEIRO – SPU – Lembra que a proposta do SPU foi na questão do ordenamento da barraca. Que é livre acesso das pessoas e não dos veículos.
31. MARCELO BOTELHO – VEREADOR – Quer reforçar as palavras do Senhor Cassiano. Que se a lei fosse cumprida o impacto seria muito grande. Que se tornou uma rotina que desobedeceu a legislação municipal. Que acredita ser necessário ter uma comissão estudando essa questão. Que é necessário pedir uma intervenção do governo do estado e da União na busca da solução. Que a natureza já deu suas respostas na praia do Maçarico.
32. GLAUCE SANTOS – BAR E RESTAURANTE COPACABANA. – Que houve oitivas do SPU sobre resolução dos problemas nas praias. Que há informações e dados sobre a resolução dos problemas e que pode ser colocada no procedimento do MP. Que levanta algumas questões: Que sempre a mídia coloca o problema antes dos meses de veraneio. Que já viu crianças e adolescentes morrerem afogadas por falta de segurança pública nos períodos fora de época. Que é necessário ter segurança pública no ano inteiro. Que a rampa de entrada dos veículos não tiver condições de operação ou interditada como será o



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO
Promotoria de Justiça de Salinópolis

Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

mecanismo de espaço. Que já viu criança e trabalhadora morrer de acidente e não foi noticiado pela imprensa. Que gostaria de ver o ordenamento dos ônibus. Que é necessário ampliar o número de militares para dar segurança na praia.

33. ARANAN SERRA - Amigos do Sal – Que se reportam as palavras do secretário de turismo e da senhora Glaucete, que foi colocado em momento certo e oportuno. Que vem testemunhando há muito tempo os problemas apresentados nesta audiência. Que tudo o que foi apresentado nesta audiência já foi trabalhado no governo passado. Que o projeto de sua autoria de ordenação na praia da Atalaia já foi apresentado ao governo passado e não sabe por que ainda não foi executado. Que foi organizada uma ONG Amigos do Sal, que prevê um projeto de catadores de lixo. Que entrega o projeto, estatuto e a Lei de nº 9.795 que prevê a educação ambiental. Que solicita apoio para a ONG.
34. WILSON DE OLIVEIRA GTI/CAO/MPE – Faz referência a fala do Senhor Cassiano. Lembra que os trabalhos são de 2011, da SEMA e da UFPA e do Governo do Estado do Pará. Que são estudos na busca de soluções a curto, médio e longo prazo. Que é necessário analisar o comportamento geológico da área para adaptar as ações de resolução quanto ao estacionamento entre outros. Que agradece o convite e que agregou informações.
35. MARIZA RIBEIRO – SPU – Que há três propostas baseadas no trânsito de veículos na praia. Que é necessário em curto prazo limitar os veículos no mês de julho. Implantação de limite de velocidades na praia. Proibir motos e quadriciclos. Que pergunta quais os passos a serem tratados. Que acredita no reordenamento do uso das praias.
36. MARCELO BOTELHO – Faz a proposta de regulamentação da Lei de 1976.
37. PROMOTOR – Informa que a audiência foi gravada em áudio e vídeo. Que foi lavrada uma ata. Que publicará a ata em 05 (cinco) dias. Agradece o apoio da Câmara pelo espaço. Que fez preferência pelo espaço da Câmara lembrando a importância da casa. Que o Promotor é fiscal da Lei. Que o Promotor é vinculado a letra fria aprovado pelo Poder Legislativo. Que o Promotor deve ouvir a sociedade. Que há legislação Federal, Estadual e Municipal que trata do



ESTADO DO PARÁ
MINISTÉRIO PÚBLICO

Promotoria de Justiça de Salinópolis

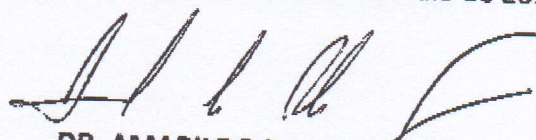
Audiência Pública: Disciplinar e organizar o Acesso de Veículos na Praia do Atalaia, no município de Salinópolis-PA

Data: 27 de maio de 2014

Local: Câmara de Vereadores de Salinópolis (PA)

caso. Que a Lei Municipal disciplina a matéria. Que é necessário compartilhar tal questão com a sociedade. Lembra que o papel da mídia leva para cativar o leitor. Que há questões envolvendo acidentes que envolvem vidas humanas. Que há questões de ambiente, de ordenamento territorial. Que a mídia fez alcançar o chamamento de atenção da sociedade sobre o problema. Que há um segundo objetivo que é mobilizar instituições e entidade que tem responsabilidade sobre o uso das praias do Atalaia. Que foram ouvidas várias instituições que tem responsabilidade sobre o que ocorre nas areias das praias do Atalaia. Que há tragédias pessoais que devem ser sanadas e evitadas. Que o pensamento do Promotor é mobilizar as entidades na busca da solução. Que a proteção das crianças e pessoas que usam a praia é necessário ser observado acima de qualquer outro interesse. Que é necessário ter as medidas a serem adotadas pelo Ministério Público Estadual. Que neste momento há uma situação concreta. Que haverá um veraneio no mês de Julho/2014. Que não é necessário buscar fundamento na Lei. Pois há uma lei aprovada pela Câmara Municipal. Que só deixará de existir se a Câmara revogar tal lei de 1979. Portanto há um instrumento legal. Onde o Ministério Público poderá tomar atitude. Que o interesse maior é a vida e a proteção da integridade física das pessoas. Agradece e encerra a audiência.

38. E, para constar, Eu, **TARCÍSIO FEITOSA DA SILVA**, servindo como apoio da reunião, digitei e conferi. Salinópolis – Pará, 13:56, do dia 27 de maio de 2014.


DR. AMARILDO DA SILVA GUERRA
2º Promotor de Justiça de Salinópolis